

*Marta de Castro Souza*  
*Anna Laura Vieira Silva*

# *CALADA DA NOITE PRETA*



*Ilustrado por :*  
*Marta de Castro Souza*

Marta de Castro Souza  
e  
Anna Laura Vieira Silva

Ilustrações de :  
Marta de Castro Souza

Calada da Noite Preta

1º edição  
2023

"A injustiça é a mãe da violência"

Afrânio Peixoto (1876-1947)

## Primeira parte

Quando nos conhecemos, foi umas das melhores coisas que aconteceu na minha vida.

Vivi os melhores momentos ao lado dele, que fez diversas promessas e cuidou de mim até o restos dos meus dias felizes. Porém, o que fiz da minha vida foi um erro. Um erro que me trouxe uma vida infeliz e de arrependimentos, um erro que eu não teria cometido se não tivesse sido demasiadamente cega e ingênua.

Casei cedo, na época eu tinha certeza de que estava fazendo a coisa certa. Estava completamente apaixonada e isso acabou me cegando. Acabei caindo na armadilha da imagem de "homem bonzinho" que meu atual marido me fez acreditar. Quando começamos a morar juntos no começo foi perfeito, ele me ajudava nos afazeres de casa, era atencioso, cuidava de mim como ninguém nunca cuidou.

Mas isso foi apenas por três anos. Ele começou a mudar, mudou de uma forma que havia perdido até o seu amor pelos animais, e principalmente por mim. Ele não era o mesmo de antes.

Tínhamos um gato preto, um animal muito inteligente e esperto. Eu o amava muito, era ele que me ajudava quando eu estava tendo alguma crise de choro depois de alguma agressão ou me acalmava depois que eu discutia com meu marido. Depois que nos mudamos para morarmos juntos o adotamos, Ônix foi o nome dado ao gato pelo fato de seus pelos serem completamente negros e não possuir nenhum detalhe de outra cor. No começo ele era a nossa alegria, sempre ficávamos distraídos com ele depois de alguma discussão ou rindo de alguma situação engraçada com o animal. Mas infelizmente tudo isso mudou.

## Segunda parte

Estava ocorrendo tudo bem em nossas vidas até o momento em que ele mostrou sua outra face, mostrou quem ele realmente era. Meu marido começou a virar um homem possessivo e controlador, me manipulando até quando começou as agressões. Perdi as contas de quantas vezes ele havia chegado tarde em casa, bêbado ou gritando sem nenhum motivo. Foi em um desses episódios que recebi um tapa no rosto, fiquei completamente chocada no dia do ocorrido. Ninguém nunca havia triscado um dedo em mim daquela forma, e nesse mesmo dia ele acabou chorando e pedindo desculpas dizendo que isso nunca mais ia se repetir e que estava arrependido, o que foi uma grande mentira. A segunda agressão foi um soco no braço após eu ter reclamado das suas atitudes e de seu comportamento, acabou usando as

mesmas palavras usando como justificativa que "estava fora de si", me fazendo cair nas suas mentiras e manipulação mais de uma vez.

Esses episódios foram se repetindo e eu fui me calando cada vez mais, recebendo ameaças e mais ameaças. E mesmo depois de tudo isso, nunca tive coragem de denunciar ou de pedir o divórcio, eu não teria apoio da minha família e também não teria condições financeiras o suficiente, já que ele não me permitiria trabalhar. Sempre que podia me colocava para baixo, acabando com minha autoestima e me tornando insegura, dizendo coisas como "nenhum homem iria querer você" ou "se não fosse eu, você estaria sem ninguém até hoje". Me fez acreditar nessas palavras e me faz acreditar que eu era uma mulher incapaz de viver independentemente.

Infelizmente não sou a única nessa situação, porém, o que me restou foi a esperança de que um dia isso tudo iria acabar.

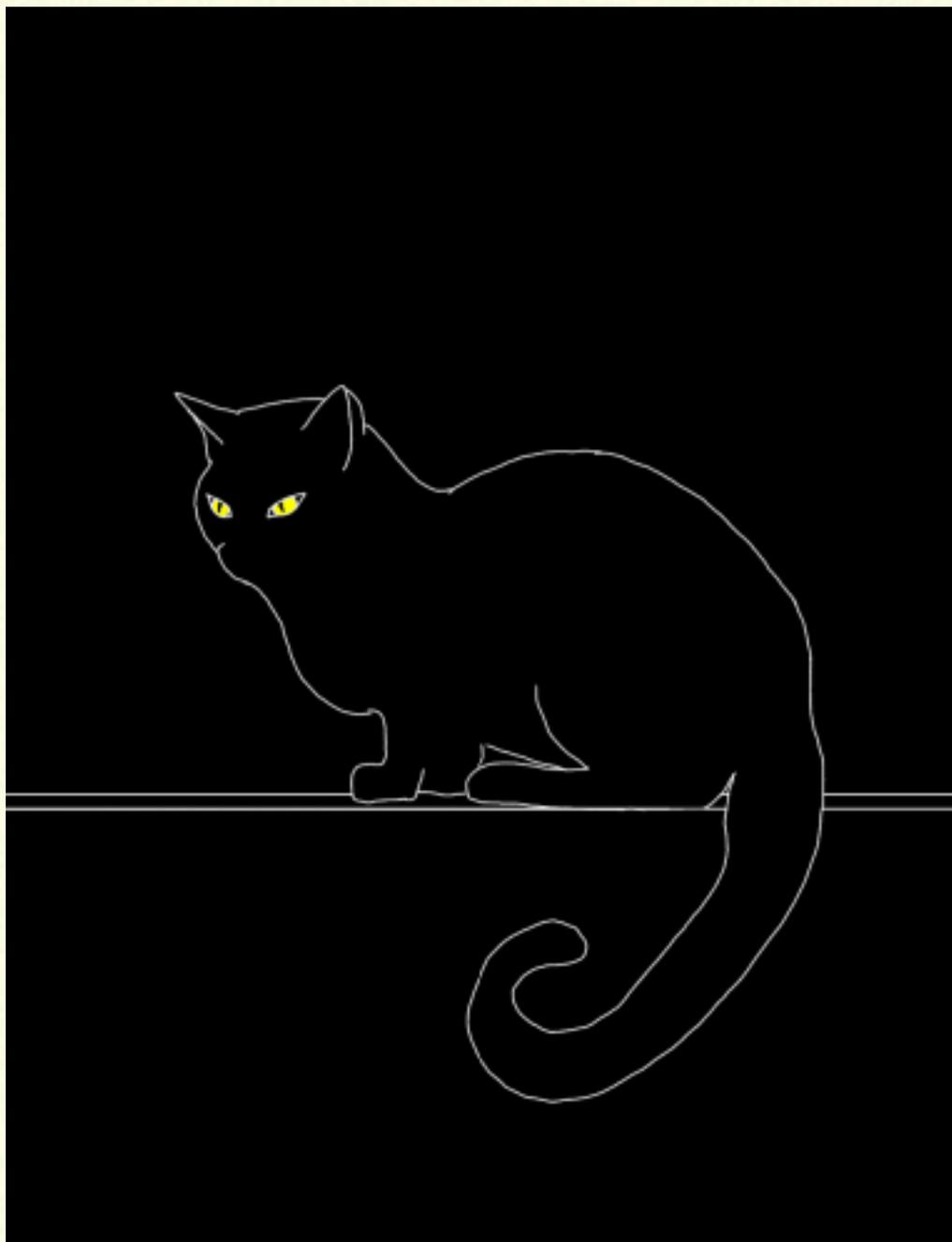
## Terceira Parte

Era noite quando eu estava me preparando para dormir e escutei um barulho seguido de um miado. Vinha do porão da casa, logo lembrei de Ônix e segui em rumo ao cômodo. Havia me lembrado que o gato estava com um comportamento muito estranho, seguia meu esposo pela casa e ficava miando para ele, o que conseqüentemente o irritou e o fez ficar com raiva do animal, me dando medo do que ele poderia fazer afinal, Ônix era indefeso. Eu tenho uma ligação muito forte com o animal e conheço muito bem a pessoa que convive comigo diariamente, estava bêbado essa noite e isso me deixou preocupada.

Chegando no local, desci as escadas que levavam direto ao porão e me deparei com a cena que me fez arregalar os olhos, Ônix estava no chão enquanto era segurado pelo homem que tanto me deixava com medo. O mesmo estava

com uma faca mão, corri até ele tentando o impedir de cometer aquele crime. Ele iria matar Ônix somente por pura maldade! Me perguntei como poderia um ser humano ter tamanha crueldade de matar um pobre animal daquela forma, animal esse que não tinha nem como se defender. Porém me surpreendi quando uma dor insuportável atingiu meu estômago. Ele havia me perfurado com a mesma faca que iria tentar tirar a vida do meu gato, logo em seguida perfurando o crânio do Ônix.

Eu estava sentindo muita dor, havia muito sangue espalhado pelo local e minha visão estava começando a ficar embaçada. Parei para pensar em como vivi minha vida, o que eu havia feito, como as coisas poderiam ser diferentes, como eu poderia ter tido uma vida diferente e em como cheguei aquela situação. Meus olhos começaram a marejar e senti uma lágrima descer, foi quando dei meus últimos suspiros, antes de morrer.





## Sobre as autoras

Marta e Anna Laura, nascidas em 2008, atualmente temos 14 anos. Juntas resolvemos fazer esse livro por causa da violência sofrida pelas mulheres.

Após estudar sobre o assunto, criamos esse livro narrado por uma mulher que sofria agressões e foi vítima de feminicídio.